

Para entender o que foi a chamada **Guerra do Contestado**, é importante que você leia com muita atenção os textos de hoje e resolva as atividades:

O OESTE CATARINENSE

No fim do século XIX e início do século XX, Santa Catarina contava com uma população de 320 mil habitantes. A maior parte vivia no litoral, na região do Vale do Itajaí, ou nas proximidades de cidades como Lages e Joinville. No oeste do estado encontravam-se indígenas e camponeses.

Essa população do oeste vivia da agricultura e da colheita da erva-mate, uma espécie de árvore bastante conhecida dos indígenas da região. Suas folhas são utilizadas para fazer chá. Os camponeses trocavam a erva-mate por produtos como sal, açúcar, farinha e pólvora.

A região em que muitos desses camponeses viviam era disputada havia tempos pelos estados de Santa Catarina e Paraná.

UM TERRITÓRIO EM DISPUTA

Por mais de meio século, Santa Catarina e Paraná disputaram a posse de uma área de 48 mil quilômetros quadrados localizada entre os rios Iguaçu e Uruguai, onde hoje se encontram municípios como Caçador, Campos Novos, Irani e Porto União, entre outros (veja abaixo o mapa com a região da disputa).

Os dois estados alegavam que esse território lhes pertencia e brigavam por ele na Justiça. Por conta desse conflito, a região ficou conhecida como CONTESTADO.

Somente em 1916, os governadores dos dois estados assinaram um acordo estabelecendo os atuais limites. Da área em disputa, cerca de 20 mil quilômetros quadrados ficaram para o Paraná e 28 mil quilômetros quadrados ficaram para Santa Catarina.



ESTRADA DE FERRO SÃO PAULO-RIO GRANDE

No final do século XIX, o governo brasileiro decidiu construir uma estrada de ferro ligando o interior de São Paulo ao interior do Rio Grande do Sul. Portanto, a ferrovia atravessaria o território catarinense.

De acordo com o planejado, a linha do trem atravessaria de norte a sul o oeste catarinense, passando pela região do Contestado. Em dezembro de 1910, as obras em Santa Catarina foram concluídas e a ferrovia foi inaugurada oficialmente.

OS CAMPONESES PERDEM SUAS TERRAS

A chegada da ferrovia representou um problema para os camponeses que viviam nas proximidades do trajeto projetado para a linha do trem.

Isso porque o governo brasileiro doou vários quilômetros quadrados de terras para a companhia norte-americana responsável pelas obras. Essas terras ficavam nas margens direita e esquerda da ferrovia.

Os representantes da empresa americana começaram então a expulsar de suas casas os camponeses que ali viviam. Aqueles que não concordavam eram ameaçados de morte.

Para agravar a situação, quando as obras terminaram, cerca de 8 mil homens contratados para construir a ferrovia ficaram sem emprego. Sem dinheiro, sem ter onde morar ou como voltar para casa, essas pessoas passaram a perambular pela região.

ATIVIDADES

1) Qual era a população de Santa Catarina no fim do século XIX e início do século XX?

2) Onde vivia a maior parte dessa população? _____

3) Quem vivia no oeste de Santa Catarina?

4) Do que vivia essa população do oeste?

5) Por quanto tempo Santa Catarina e Paraná disputaram a posse de uma área de 48 mil quilômetros quadrados? _____

6) O que os dois estados alegavam ao brigar pelo território?

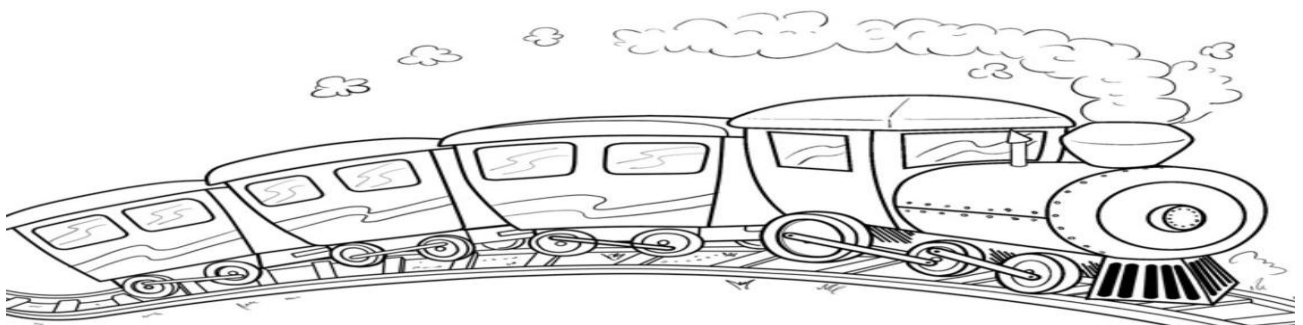
7) Em que ano um acordo foi assinado entre os governadores de Santa Catarina e Paraná, estabelecendo os atuais limites? _____

8) Dos 48 mil quilômetros quadrados, quanto ficou para o Paraná e quanto para Santa Catarina? _____

9) De acordo com o planejado para a construção da estrada de ferro São Paulo-Rio Grande, qual região de Santa Catarina que ela atravessaria?

10) Por que a construção da ferrovia representou um problema para os camponeses que viviam nas proximidades do trajeto da linha do trem?

11) Para agravar ainda mais a situação, o que houve com os cerca de 8 mil homens contratados para trabalhar na construção da ferrovia?



NA PRÓXIMA AULA CONTINUAREMOS A ESTUDAR SOBRE ESSE ASSUNTO... BEIJOS!